

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de Parana Class.: \_\_\_\_\_

Data: 14/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

**Ministro dá prazo de 40 dias para retirada de garimpeiros**

Brasília — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, espera que no máximo em 40 dias todos os garimpeiros invasores da área Yanomami, em Roraima, tenham deixado a região. "Estamos agilizando o processo de retirada dos garimpeiros", disse ontem o ministro, comemorando o fato do garimpo em Papiú já estar totalmente livre e sob atuação de equipes médicas do programa de saúde emergencial destinado aos indígenas. O ministro voltou a garantir que o governo vem cumprindo a legislação ao fazer a retirada.

Saulo Ramos afirmou que não está descumprindo o decreto 98.502 assinado por ele próprio e mais três ministros em dezembro do ano passado, pelo qual os garimpeiros deveriam ser retirados da área Yanomami e também da Floresta Nacional de Roraima. "O decreto manda retirar os garimpeiros e mandá-los para

sua cidade de origem ou para "áreas que o governo demarcará", explica o ministro, dizendo que cerca de cinco mil garimpeiros estão dispostos a retornar ao Pará. O restante, alega Saulo Ramos, precisa ficar em área onde há minério, existente na floresta.

"Pode ser que minha operação não seja a ideal, mas estou conseguindo retirar os garimpeiros e, até agora, nenhum discurso conseguiu isso", afirmou Saulo Ramos, que considera normal a existência de polêmicas e negociações, mas disse que é essencial a rápida remoção dos garimpeiros da área indígena. "Eles estão sendo dizimados por doenças", explica. Segundo o ministro, a Polícia Federal quer finalizar toda a operação de maneira pacífica, e lembrando que "os índios são ingênuos e afetuoso e num caso de confronto seriam capazes de ficar ao lado dos garimpeiros".